

A exposição prematura dos filhos nas redes sociais

Letícia Zwetsch Schilling, Renata Diel Padilha
Orientadora: Prof.^a Marciana Bernardes



1. INTRODUÇÃO

A escolha do tema se deu pela sua invisibilidade, atualidade e importância, visto que falamos muito sobre as crianças e adolescentes nas redes sociais, mas nunca sobre de onde isso vem, dos pais.

2. OBJETIVOS

- ✓ Identificar as consequências da exposição precoce nas redes sociais;
- ✓ Analisar os riscos de uma exposição exagerada de crianças e adolescentes;
- ✓ Entender o que leva os pais a exporem excessivamente os filhos na internet;
- ✓ Encontrar uma forma de conscientização para os pais;
- ✓ Auxiliar na proteção das crianças nas mídias sociais.

Você já se sentiu constrangido por algo que seus pais ou responsáveis postaram na internet?

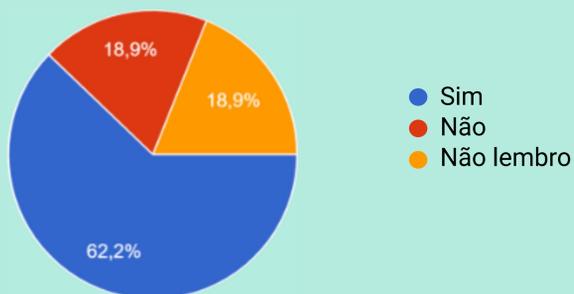


Figura 1: Gráfico mostrando os resultados da pesquisa feita com os jovens.
Fonte: elaborado pelas autoras

3. LEGISLAÇÃO

ECA: Artigos 17 e 18 falam sobre a privacidade, proteção contra a humilhação e exposição no meio físico.

COPPA: Lei nos Estados Unidos que protege crianças no mundo digital, mas ainda não é nem perto de ser 100% eficaz.

4. VISÃO DOS PEDIATRAS

A criança e o adolescente não devem ter vida pública nas redes sociais. Não sabemos quem está do outro lado da tela. O conteúdo compartilhado publicamente, sem critérios de segurança e privacidade, pode ser distorcido e adulterado em crimes de violência e abusos nas redes internacionais.

5. PROBLEMAS

- ✓ O que leva os pais a exporem prematuramente os filhos nas redes sociais?
- ✓ Como essa exposição pode afetar a vida das crianças?

6. METODOLOGIA

- ✓ Foram conduzidas entrevistas com profissionais da área da saúde mental, advogados, influenciadoras digitais, jovens e seus pais.
- ✓ Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em bases de dados acadêmicos, livros e artigos científicos relevantes.



Figura 2: Autoras do trabalho na Feira do IFSul (FECITI). Fonte: elaborado pelas autoras



Figura 3: QR Code para o Instagram do projeto. Fonte: elaborado pelas autoras

Você costuma pedir autorização dos seus filhos antes de postar algo que envolva a imagem deles?

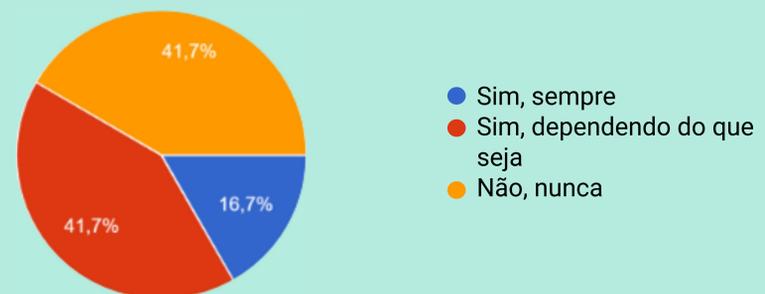


Figura 4: Gráfico mostrando os resultados da pesquisa feita com os pais.
Fonte: elaborado pelas autoras

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A exposição excessiva e precoce de crianças é um fator prejudicial ao seu desenvolvimento cognitivo.

- ✓ Foi criada uma abordagem de forma visual para conscientização, dentro de redes sociais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir com este projeto que a exposição excessiva e precoce de crianças na mídia e na internet é prejudicial ao seu desenvolvimento cognitivo e à formação de sua personalidade. Motivos que podem levar os pais a realizarem-na incluem:

- Necessidade de autoaprovação
- Vaidade
- Busca por reconhecimento.

A segurança e o desenvolvimento saudável das crianças devem ser prioridades, exigindo ações tanto dos responsáveis legais quanto das autoridades competentes.